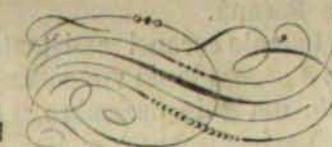




# O CRUZEIRO DO SUL.



## JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

Publica-se as quintas-feiras e domingos. Assigna-se nesta typ., onde recebem-se quaesquer artigos, escriptos com decencia.

PARTIDAS dos correios terrestres da capital a cidade da Laguna nos dias 1.º, 11, 17, e 23, chega a Laguna nos dias 3, 13, 19 e 25, volta da Laguna nos dias 7, 14, 20 e 28, chega a capital nos dias 9, 16, 22 e 30. Para a cidade de S. Francisco e pontos intermediarios nos dias 12 e 28.

### PARTE OFFICIAL.

#### GOVERNO DA PROVINCIA

##### *Despachos em Requerimentos.*

--28--

Henrique Winehe, propondo comprar na colonia Santa Izabel, cento e cincoenta braças de terras de frente com mil de fundos -- Não tem lugar porque não são devolutas as terras que pretende haver por compra.

João Ferreira da Silva, que sendolhe precizo ir uzar dos banhos das Caldas do Cubatão e não podendo por sua pobreza pagar o aluguel que alli se cobra do quarto que tem de occupar pede que S. Exc. mande aliviar do dito aluguel -- Como requer.

Desembro 5.

Manoel Alves Martins, tenente do 1.º corpo de cavalleria de guarda nacional pede tres mezes de licença para tratar de sua saúde -- Como requer.

### EXPEDIENTE DE NOVEMBRO.

--29--

Idem, n. 59--Remette para intelligencia da repartição e devido cumprimento copia do aviso do ministerio da guerra de 19 do corrente com a tabella distributiva do credito para as despesas do dito ministerio no exercicio de 1859--60, em substituição da que acompanhou o aviso de 2 de maio dest'anno, que deve ficar sem effeito.

Idem, n. 60--Ponderando o tenente ajudante da colonia militar, Francisco Ramires Cardozo, ser conveniente receber agora os vencimentos correspondentes do mez de novembro corrente, que está a findar, a fim de evitar nova viagem logo depois de chegar áquella colonia, levando os vencimentos de outubro, pode s. s. mandar-lhe abonar tambem os que são correspondentes á este mez, seguindo-se a regra prescripta no officio da presidencia de 25 do corrente sob n. 57, do mez de dezembro em diante.

Idem, n. 61--Communica para sciencia da repartição, que por officio de hontem participou o Dr. chefe de policia, que nesta da-

ta reassumio o cargo de secretario d'aquella repartição o Dr. Joaquim Augusto do Livramento.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia, em officio n. 22 em resposta ao seu de 28 sob n. 216.

Idem, n. 62--Remette, para que tenha o conveniente destino, a inclusa firma original de Augusto Bibiano Lazaro Ferreira, novo assignatario de notas nomeado pelo governo, cuja firma foi enviada pelo inspector geral interino da caixa da amortisação com officio de 15 do corrente.

Ao delegado do director geral das terras publicas, n. 14--Idem para sciencia da repartição copia do officio que, na data de hontem, dirigio a presidencia á thesouraria da fazenda mandando pagar, na conformidade do contracto celebrado entre o governo imperial e a sociedade colonizadora de Hamburgo, a Leonce Aubé, director da colonia D. Francisca a subvenção vencida, que será correspondente aos mezes de julho, outubro e novembro; bem como entregar-lhe a quantia de 1:000\$000 reis para continuação

MUTILADO

das obras da estrada, que conduz á provincia do Paraná.

Ao tenente coronel assistente, n. 33 -- Tendo dispensado de vir commandar a parada do dia 2 de dezembro o coronel Joaquim Xavier Neves commandante superior da guarda nacional, tem de commandar a o major commandante do batalhão do deposito Cypriano da Rocha Lima; o que communica a v. s. para fazer-lhe constar. Não sendo possível a reunião da guarda nacional, de vespera, serão rendidas as guardas que fazem as praças do batalhão do deposito, somente no dia 2, ás 7 horas da manhã, para cujo fim estão expedidas as ordens precisas; o que tambem lhe communico para sua intelligencia, e fins convenientes.

Idem, n. 34--Communica ficar sciente pelo seu officio datado de hontem de que havendo completado o tempo de serviço legal o soldado do batalhão do deposito Joaquim Francisco, fôra engajado na conformidade, do regulamento do 1.º de maio de 1858, por mais 6 annos para o serviço do exercito.

Ao capitão do porto, n. 22--Significa ficar inteirado pelo seu officio de hontem sub n. 347 de haver o commandante da companhia de aprendizes marinheiros combinado com o serralheiro José Beker para cortar as 50 armas do ensino da mesma companhia pela quantia de 508000 reis.

A' administração da fazenda, n. 36--Communica ter sido nomeado pelo subdirector da instrução primaria d'esta capital o 2.º escripturario da administração Franc de Paulicea Marques de Carvalhos para servir de examinador das escolas de primeiras letras ficando o mesmo empregado dispensado de comparecer á repartição desde o dia 1.º de dezembro proximo, em que devem começar os exames, até que terminem; o que lhe fará constar.

Idem, n. 37--Transmitte o incluso officio que devolverá, do subdirector da instrução primaria da villa de S. Miguel datado de 23 do corrente, para que informe sobre o que elle pondera á cerca do aluguel das casas das escollas dos Ganchos e Tijuquinhas, que se achão vagas pelas remocções dos respectivos professores para outras escolas, estando entretanto occupadas ainda as referidas casas com os utensis concernentes ao ensino.

Ao inspector geral interino da caixa da amortisação--Communica de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia em resposta ao seu officio de 15 do corrente haver s. Exc. o Sr. presidente transmittido á thesouraria de fazenda a firma original de Augusto Bibiano Lazaro Ferreira, novo assignatario de notas nomeado pelo governo, a qual veio junta do dito seu officio.

Ao Exm. presidente, do Pará--Accusando recebido o seu officio de 23 d'outubro findo communicando haver na mesma data prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente da provincia para o qual fora nomeado por carta imperial de 3 de setembro da-lhe os parabens, assegurando-lhe que se achará sempre prompto á cumprir suas ordens quer tendentes ao serviço publico, quer ao particular de S. Exc.

--30--

Ao Dr. juiz de direito da comarca de Santo Antonio dos Anjos da Laguna accusa a receção do seu officio de 26 do corrente, acompanhado da relação dos bens pertencentes ás igrejas e irmandades existentes na comarca de sua jurisdicção. Que as informações que s. s. presta a semelhante respeito satisfazem perfeitamente a necessidade do conhecimento do estado d'aquellas corporações em relação ao seu patrimonio, mas convem ainda a remessa das copias dos compromissos pelos quaes se regem actualmen-

te, as quaes exigira s. s., e fazendo-as concertar, remetterá á presidencia a fim de serem levadas á presença do governo imperial.

Ao capitão do porto, n. 23 -- Declara, em resposta ao seu officio de hoje sob n. 352, que pode ser dispensado do serviço de cozinheiro da companhia de aprendizes marinheiros Alexandre José Ribeiro, por assim o exigir o seu mau estado de saude, e admitido em seu lugar José Antonio Marques, que propõe o commandante da referida companhia.

Ao Dr. chefe de policia, n. 23--Ordena, em satisfação ao exigido por aviso circular do ministerio da justiça, que remetta á presidencia, com a possível brevidade, uma relação dos africanos livres á cargo de particulares n'esta provincia, designando o nome, nação, idade presumida, data da apprehensão, concessão de serviços, occupação, e autoridade que lhes deu destino, mencionando os filhos que tenha tido.

Igual ao provedor da irmandade dos Passos relativamente aos cedidos para o serviço de hospital, informando sobre o estado de saude de cada um, moralidade, conducta officios e adiantamento.

A' administração da fazenda, n. 38--Remette para que, inventariados, sejam entregues ao bibliothecario publico os ns. 43 e 44 dos entretenimentos de Lamartine.

Ao commandante da força policial -- Em vista das informações com data de hontem nos requerimentos, que se lhe devolve, de José Maria da Silva, e João Vieira de Souza pode s. mc. engajal-os na força do seu commando.

1.º de dezembro.

A' thesouraria n. 63--Remettendo as contas dos operarios e materiaes empregados nos reparos da fortaleza da Barra do Sul em os mezes d'outubro e novembro proximo pas-

MUTILADO

sados, importando na quantia de 250\$ reis, a fim de que s. s. as mande processar e pagar, e prevenindo-o de que os reparos da mencionada fortaleza ficam suspensos até orçar-se convenientemente o preço de sua conclusão.

Ao tenente coronel assistente n. 35—Acusando a recepção do seu officio de hoje com os mappas demonstrativos da força existente nesta provincia e suas alterações na 2.ª quinzena do mez proximo findo, dos officiaes das diferentes classes do exercito não arregimentados, e relação nominal d'elles, na conformidade do artigo 16 das instrucções de 14 de março, e ordem do dia n. 14 de 9 de maio de 1857.

A administração da fazenda provincial n. 39—Significando-lhe que convindo á boa ordem do trabalho da repartição que não continue a pratica de faser-se o pagamento do pret da força policial, vindo a mesma de baixo de forma receber os vencimentos á porta da repartição, mande s. mc. d'ora em diante, em quanto de outro modo não for determinado, fazer-lhe o pagamento no quartel, por empregado de sua escolha, depois de processados os respectivos prets, devendo ser entregue ao commandante da força os vencimentos das praças que estiverem destacadas em pontos, onde não houver collectorias, pelas quaes sejam pagas, a fim de que faça os pagamentos.

--2--

Ao agente da companhia dos paquetes á vapor—Para que mande dar passagem d'estado de convez no vapor Tocantins que ora segue para o Rio de Janeiro, a José Machado da Costa, que pertence á familia do Exm. ex-presidente da provincia Dr. João José Coutinho, pagando elle as commedorias.

## O CRUZEIRO DO SUL.

### Resultado da Eleição Provincial.

#### 1.º Districto (Capital) 63 eleitores.

Marcellino Antonio Dutra.	59 Votos
Carlos Duarte Silva.	37 »
Padre Joaquim G. O. e Paiva.	36 »
Joaquim Xavier Neves.	33 »
Francisco José de Oliveira.	33 »
Thomaz Pedro de B. Cutrim.	32 »

#### 2.º escrutinio.

Manoel Moreira da Silva.	34 »
Padre Macario C. de Alexandria.	33 »
Luiz Ferreira do Nascimento e M.	33 »

#### Supplentes.

Carlos Galdino de Souza.	48 »
Antonio Carlos de Carvalho.	33 »
João José Pinheiro.	33 »
João Francisco Barreto.	33 »
Antonio Francisco de Medeiros.	30 »

#### 2.º Districto (Laguna) 24 eleitores.

Francisco José de Oliveira.	20 »
Manoel José de Oliveira.	18 »
Marcellino Antonio Dutra.	18 »

José Maria da Luz.	15 »
Antonio Joaquim Wanzeler.	14 »
Supplentes.	
Dr. Manoel da Silva Mafra.	23 »
Manoel Alves Martins.	20 »
Francisco Duarte e Silva	14 »

#### 3.º Districto (S. Francisco) 23 eleitores.

Dr. Manoel da Silva Mafra	21 »
Anphiloquio Nunes Pires.	21 »
Antonio João Vieira.	19 »
Dr. Sergio Lopes Falção.	18 »
Manoel Francisco Rapozo de A.	18 »

#### Supplentes.

Manoel José de Oliveira.	23 »
José Antonio da Costa Gama.	12 »
Carlos Duarte e Silva.	10 »

## CORRESPONDENCIA.

Cidade do Desterro, 8 de Dezembro de 1859.

Sr. Redactor.

Ainda sob a agradável e recente impressão do ameno e divertido espectáculo juvenil e feminino, que hoje presenciámos junto do Imperial Hospital de Caridade d'esta Capital, tomamos a nossa toska e rude penna, para darmos uma fraca idéa delle ás pessoas, que não tiverão o prazer de assistirem.

Se pois lhe approuver, ou for do seu agrado, estimaremos merecer-lhe as honras da publicação para estas mal traçadas linhas, e nisto muito nos obrigará, interessando-nos, como de facto sinceramente nos interessamos, pela animação que observamos em um dos mais importantes objectos para o bem social, qual é o da instrucção e educação da mocidade, especialmente a deste sexo delicado e virtuoso, a quem estão confiados os destinos da humanidade.

Seguiremos ligeiramente n'este humilde esboço ou discripção succinta a ordem mesma de nossas proprias sensações.

De manhã tinha-mos ido á capella do Menino Deos cumprir o preceito de nossa Santa Mãe Espiritual; e ali tivemos o gosto de ouvir as doutrinas e palavras do Reverendo Padre officiante, distincto sacerdote, que tendo vindo ultimamente para o estabelecimento, n'elle se tem exercido proficuamente para si, e mais ainda para os seus ouvintes, em praticas mui saudaveis e proveitosas.

Versava o sermão sobre o dogma ultimamente definido da Immaculada Conceição da Virgem Mãe de Deos; e foi o objecto tão bem tratado, exposto e explicado com tanta erudição e judicioso criterio e applicação, que geralmente satisfez.

Terminada aquella oração e logo a Missa, estavamos prestes a partir para nosso pobre albergue, quando um amigo nos convidou para vermos o ultimo ensaio que as alumnas das dignas e dedicadas Irmãs de Caridade ião fazer para a recita pela tarde de uma comedia ou drama, antes da distribuição dos premios, que se pretendia dar.

Acceitado o convite, entramos. Subindo a escadaria, que do ingresso ao Hospital, e

voltando a esquerda, se acha a parte do edificio não concluida, que existe coberta e já adiantada em obra. Para ali nos dirigimos, e ao entrar fomos logo tocados pelo bello e agradável aspecto do corpo de todo esse barracão revestido por dentro, tanto no tecto, como nas paredes, de frescas e verdes ramagens, e de algumas flores apraziveis, que agradavão e lisonjeavão a vista e o olphato.

No fundo do barracão ainda mais enlevados ficamos pelos brilhantes e ricos adornos e arranjos do scenario que se achavão feitos com grande primor, gosto, e cuidadoso aceio, e com tão boa ordem e disposição quanto comportava a estreita localidade, sobresa-hindo na entrada do mesmo scenario quatro pequenas bandeiras Imperiaes muito elegantes, que se appoiavão sobre as columnas, que ficavão no espaço destinado a distribuição dos premios, e onde se vião sobre uma mesa mui ricos livros, coroas de flores e outros objectos a esse fim destinados.

Assistimos com prazer ao breve ensaio de um acto assaz comico, com que devia findar a recita, que se projectava, e consistia em uma scena de premios e começo de ferias, onde muito nos agradou a menina que contava a fabula da cigarra e da formiga, e a outra compassiva pela pobre quitandeira ou doceira zombada; e logo nos capacitamos de que seria digno de ver-se o espectáculo infantil; resolvemos pois voltar a tarde; muito principalmente para termos o gosto de assistir a effectiva distribuição dos premios das alumnas das aulas da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Com effeito pela tarde nos reunimos alguns amigos, serião quatro horas, e nos dirigimos ao Hospital. Com quanto o tempo ameaçasse chuva e já cahiessem algumas gotas d'agua, o que não convidava por certo ao passeio, vimos grande numero de familias approximarem-se do ponto de reunião; e quando chegamos, já achamos o barracão quasi todo cheio e accumulado de pessoas decentes de todas as idades: pouco e pouco ficou inteiramente apinhado e occupado por numeroso concurso, de modo que já havia algum aperto, quando chegou o Exm. Sr. Presidente da Provincia e sua Exma Sra., que forão recebidos e introduzido com o respeito e acatamento devido.

Então se incetou o espectáculo por um breve canto acompanhado por instrumentos, que muito harmonisavão e por uma attenciosa allocução dirigida ao Exm. Sr. Presidente, por uma pensionista, que muito se distinguia.

Depois se começou a linda comedia, em que se representavão os soffrimentos e a final o triumpho da virtuosa e calumniada Carlota, cujo papel foi optimamente desempenhado por uma menina muito sympathica, que soube compenetrar-se de sua missão, principalmente n'aquellas scenas de intimo recolhimento d'alma e resignação, em que dirigiu para o céu os seus lindos olhos, interpretes fieis da angustia e da esperança de um coração repassado no amor e confiança em Deos, cuja Providencia infallivel incessantemente escuta e attende os infelizes.

Distinguirão-se tambem alguma outras

jovens, principalmente as que fazem os papeis da Sra. de Melville, sua filha e aia. Finda a comedia, seguiu-se a interessante scena mui comica e engraçada da distribuição de premios, em que figurou muito bem a menina que recitou a fabula da formiga e da cigarra, e as que fizeram os papeis da vendedora de doces e sua protectora; terminando-se agradavelmente o divertimento por um cantico geral de despedida ao trabalho, e acolhimento do repouso e descanso das ferias, durante o qual giravão todas as meninas, dancando mui contentes e prazenteiras.

Acabado o spectaculo teve lugar a importante distribuição real dos premios das alumnas, acto serio e de graves consequencia pela emulação e gosto, que produziu nas educandas, que mais merecerão, e forão honradas e brindadas pelo Exm. Sr. Presidente, sua Exma. Sra. e outras pessoas conspicias.

Finalmente dirigiu-se uma grande multidão dos assistentes para a capella do Menino Deus, e ali se entou com primor e devoção o hymno por excellencia em acção de graças ao Todo Poderoso pelos beneficios authorgado ás nossas jovens patricias, a quem desejamos todas as venturas e prosperidades para maior satisfação de seus progenitores, irmãos, parentes e apreciadores, seguindo o caminho da honra, virtude e caridade, e sobretudo da devoção e amor de Deus.

Além dos distinctos Provedor, Secretario, Thesoureiro, e dos RR. PP. e Carissimas Irmãs, que tanto se exforçãõ para estes actos, merecem particular louvor pelo muito que contribuirão para estas festas animadoras da mocidade estudiosa os Srs. Domingos Joaquim da Natividade, Camillo José de Souza, José Caetano Cardoso, Germano Antonio Maria Avelim; praza a Deus que não sejam infructuosas essas diligencias dignas de elogios, e produzão o desejado effeito.

*Um espectador.*

## VARIEDADE.

### A ALMA DO PIANO.

*Conto fantastico.*

#### IV.

(Continuação do n. 169.)

O poeta levantou-se. Sua cabeça abrazava-se. Elle soffria qual um martyr. Mirou-se ao espelho e ficou aterrado ao ver a desordem de su phisionomia. Entretanto como não era supersticioso, teve forças para rir-se do seu sonho, depois lançou-se sobre o seu leito e procurou dormir, mas a febre havia-se apoderado do seu corpo e expellido o somno.

Dous dias esteve Raimundo delirante, mas pouco a pouco seus sentidos acalmarão-se e elle sahio para ir ao seu ganha-pão, a suas lições.

Elle não tinha mais tocado piano; o instrumento cauzava-lhe horror.

Sua primeira lição era em casa de Livia, para alli obrigou-se lentamente, seu coração batia a quebrar o peito, e sombrios presentimentos o agitarão durante o trajecto.

Chegou em fim ao palacio bateu sem ver que as percionas estavam fechadas.

Um criado todo vestido de preto veio abrir-lhe a porta. O poeta entrou, e como de ordinario dirigia-se para a sala de estudo.

— Onde ides sr. Raimundo? perguntou o criado.

— Vou dar lições a M<sup>lle</sup> Livia.

O laçao sorriu-se maliciosamente.

— Lições a M<sup>lle</sup> Livia. Então não sabeis?

— O que?

— Na ante-penultima noite....

— O que houve? perguntou Raimundo empaldecendo.

— As quatro horas da manhã....

— As quatro horas!....

— Um ataque nervoso, um incommodo subito, que ninguem comprehendeu.... M<sup>lle</sup> Livia... em fim M<sup>lle</sup> Livia morreu.

— Morta! As quatro horas! Oh! meu sonho! Tães forão as palavras entrecortadas, que escaparão-se do peito de Raimundo, e elle cahiu como massa inerte sobre as lages do vestibulo.

#### V.

O feretro de Livia transpunha os tumbraes do templo. Estava coberto de um panno branco e trazia a palida corõa das virgens.

A multidão era immensa: a multidão dos pobres, e a multidão dos ricos. Todos aquelles que tinham conhecido Livia a admiravão e vinhão orar por ella.

Quando o orgão fez ouvir os primeiros accentos do *Requiem*, lagrimas correrão de todos os olhos.

Mas ninguem pôde ver o artista que fazia vibrar sob sua mão os acordes desse instrumento collosso, onde são notadas todas as paixões humanas. Quem o visse recuaria de horror. Quem o visse não reconheceria Raimundo.

Porque esse rosto cavo e descorado, com os olhos sahindo das orbitas com o olhar terrivel e fixo, esse espectro de mãos descarnadas, de tez transparente como a cera da tocha amarella que se queima pelos condemnados, não era mais o Raimundo da ante-vespera, era a sua sombra, era um cadaver cahindo da tumba á algum appello misterioso.

Raimundo tocava a marcha funebre que acompanhava ao sepulcro sua amante.

Nunca se vio accentos ignaes reboar sob as abobadas do sanctuario. Dir-se-hia que todos os espiritos superiores archanjos e demonios entoavão o choro da ressurreição do mundo sepultado.

A filha parrecida embalava Raimundo em seus braços a pouco de marmore, agora de fogo.

Elle cantava pelo seu amante as mais divinas harmonias.

E, nos intervallos, quando o sacerdote orava no altar, ella dizia a Raimundo:

— Eu te amo, e nunca mortal algum gozou de tão sublime amor. Oh! Ha vinte seculos que eu soffro, e nunca entoei tão suaves melodias. Comprehendes tu agora, o que e a embriaguez do meu coração? Comprehendes tu agora o que pode a arte peio homem que d'ella faz seu sonho? Ah! por esta hora de alegria eu condemno-me a outros vinte seculos de dor e de solidão. Oh! meu Raimundo, por mim assassinas-te Livia tua felecidade, tua vida inteira,

e não amaldiçoaste a alma que te fez assassino: hoje que ella está morta vens regosijar-te nos braços de tua complice. Ah! sei que homem nenhum me tem amado como me amas a uma hora.

— Ah! eu amo, eu a amarei sempre, murmurou o desgraçado, e do orgão sahiu sons tão cheios de lamentações e de despedaçadora magestade, que um estremecimento glacial percorreo a multidão.

— Raimundo, meu amor, minha salvação, meu redemptor, deixa-me beixar teus labios, ah!....

O fantasma apertou Raimundo sobre seu seio. Seu suspiro de embriaguez foi uma immensa, gigantesca exlosão de harmonia.

Depois o orgulho calou-se. O padre dava a absolvição — Um grito terrivel ferio as abobadas do templo.

Raimundo rolava inanimado junto ao orgão, morto pelo ultimo abraço da alma maldita.

Ao menos durante uma hora fora um grande artista.

(Do Correio Official de Minas.)

## ANNUNCIOS.

Na loja de Caldeira Filhos & Comp.\* vende-se a dinheiro os seguintes generos: meias brancas curtas de algodão duzia 1\$920, ditas de cores duzia 960, ditas brancas compridas duzia 2\$400, fregedeiras de ferrobatidas de 400 a 1\$200, panellas de dito de 1\$400 a 3\$200, chaleiras de 1\$280 a 3\$000, lamparinas de cera duzia 950, charutos superiores da Bahia de 2\$000 a 5\$000 a caixa, ferro suesso chato a 3\$360 a arroba, dito redondo e quadrado a 3\$200 a arroba, thesouras para costuras duzia 1\$920 a 6\$000, espolletas 1\$280 mil, mercurio 3\$800 a libra, papel florete 2.º sorte a 2\$700 a resma, um bom sortimento de bandeijas, dito de limas, roldanas e ganchos de lataõ, e outros mais objectos, todos por preços assás commado.

Desterro, 9 de dezembro de 1859.

Damazio José Leopoldo da Silva, tendo de relirar-se para fóra da capital roga a todos os seus freguezes em geral, pagar seus debitos até fins do corrente ao Sr. João Baptista Izetto, estabelecido com loja de fazenda na rua Augusta n. 3, a quem tem encarregado das ditas cobranças; findo este prazo ver-se-ha forçado a fazer as cobranças judicialmente. Desterro 6 de dezembro de 1859.

### DECLARAÇÃO.

Por falta de espaço não se publica neste numero o resultado dos exames do Liceo Provincial, o que faremos no n. seguinte.

Typ. Catharinense de G. A. M. Avelim.  
Largo do Quartel casa n. 41, — 1859.